

O ENSINO DA ORTOGRAFIA: UM ESTUDO COMPARATIVO

José Ricardo Carvalho da Silva (FUFSE)
ricardocarvalho.ufs@hotmail.com

O domínio ortográfico tem sido uma dos desafios para os professores de língua materna quando convocam os alunos a refletirem sobre a língua escrita. A percepção de certas regularidades ortográficas e a identificação de um conjunto arbitrariedades do sistema gráfico pode ser internalizada por meio do exercício constante da produção de textos e da leitura de variados gêneros textuais com rico vocabulário. Além das duas atividades mencionadas, para se apropriar de certas convenções do código escrito há necessidade de outros momentos de interação com sistema de notação a fim de perceber certas peculiaridades. Esta pesquisa, inscrita no PAIRD, 2008 (projeto: A relação escrita e a oralidade no ensino da ortografia), adotou como linha teórica a sociolinguística interacional, visto que este estudo objetiva analisar processo de aquisição de convenções ortográficas nas séries iniciais. Dentro do conjunto de estratégias para o aluno dominar as convenções ortográficas, observa-se no espaço escolar a realização de ditados, o treino ortográfico e os erros ortográficos mais recorrentes. Para expor um conjunto de práticas heterogêneas, apresentamos um estudo comparativo sobre o ensino da ortografia entre duas escolas públicas localizadas em dois estados e municípios distintos: Niterói (Rio de Janeiro) e Itabaiana (Sergipe). Descrevemos um conjunto de estratégias de ensino ortográfico pelos dois grupos de professores e a análise da produção dos alunos diante dos procedimentos selecionados das práticas educativas desenvolvidas pelas duas escolas onde se realizou esta pesquisa. Palavras chave: ortografia, ensino da escrita, erros ortográficos.